



## **SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATALAIÁ**

**DIA 13 DE AGOSTO DE 2019**

**OBS: O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores durante a sessão.**

### **Vereador Toni Barros**

“Primeiramente quero agradecer mais uma vez a Deus por esta oportunidade de usar a Tribuna.

Amigos vereadores, na próxima sessão trarei um Projeto de Lei a esta Casa, onde vou pedir o apoio de vocês. Esse Projeto de Lei proíbe a antiga Eletrobrás, a Equatorial, de fazer cortes de luz aos finais de semanas e dias que antecedem feriados, em nosso município. Por que está acontecendo um abuso e uma afronta ao Código do Consumidor em nosso município, onde a Equatorial está cortando a energia do pessoal até dia de sábado. Chega lá sem aviso prévio nenhum e corta”.

### **Vereador Marcos Rebollo – Presidente Substituto**

“Vereador Toni, desde já pode contar com o apoio deste vereador. Sem falar que a Equatorial presta hoje um péssimo serviço ao nosso município e ao nosso Estado. E, ainda faz esse tipo de corte dias de sábado, domingo e véspera de feriados”.

### **Vereador Ricardo Calheiros (Aparte)**

“Pode contar também com o meu apoio. Uma excelente iniciativa de Vossa Excelência. Realmente estamos constatando esse abuso de poder. Esse Projeto que Vossa Excelência vai apresentar aqui, tenho certeza que os nobres vereadores vão aprovar por unanimidade. Lá no Distrito Branca também vemos os abusos, onde na

sexta-feira, a tarde, realizam cortes nas casas do pessoal. Esse Projeto de Lei que Vossa Excelência vai apresentar aqui nesta Casa é de grande importância”.

### **Vereador Toni Barros**

“Sem contar os abusos, a forma como chegam, sem nenhum aviso prévio. Fui até uma vítima, não que foram corta a minha energia, mas porque foram cobrar uma conta indevida, uma conta minha que já tinha sido paga. Naquele momento, se não estivesse em casa, teriam cortado a minha energia, isso em plena sexta-feira. Eu com o recibo pago lá e eles alegando que não estava pago. Até no aplicativo da Equatorial estava como pago, mas lá no relatório deles não estava. Já pensou se neste momento eu não estivesse em casa? Teriam cortado a luz e quando viesse ligar, seria um constrangimento. Vamos fazer esse Projeto de Lei, para quando o consumidor for lesado dessa forma, ele estando dentro da Lei, possa entrar com uma ação.

A partir do momento que esse Projeto for apresentado, eu deixarei a minha assessoria jurídica a disposição de toda a população atalaiense que queira entrar com uma ação contra a Equatorial”.

### **Vereador Marcos Rebollo – Presidente substituto**

“Fomos muito cobrados durante esta semana sobre essa questão da Rádio Atalaia FM. Quero desde já dizer a população atalaiense que o Atalaia Pop está divulgando através da Rádio Web, ao vivo agora e as 18 horas reprise. Mas, a grande massa gosta de ouvir o radinho de pilha. Amanhã vou conversar com o presidente e pedir que volte a Atalaia FM, que renove o contrato, porque me sinto bem em levar essa mensagem também pela zona do rádio. Mas, mantenha também a transmissão ao vivo da Rádio Web”.

### **Vereadora Camyla Brasil**

“Inicio as minhas palavras propriamente ditas agradecendo a Deus mais essa oportunidade. Hoje estou bem gripada, mas não poderia deixar de fazer uso dessa Tribuna, já que as nossas ações são uma vez na semana e são muitas pautas para que a gente possa tratar.

Vereador Marcos, como Vossa Excelência acabou de dizer aqui que vai solicitar ao presidente que retorne o contrato com a Atalaia FM, eu digo que eu gostaria de subscrever, de acompanhar, porque realmente a Rádio é acompanhada pelas

peças mais antigas e é uma forma de atingir um maior número de pessoas. Como também tem a grande importância o trabalho que o Atalaia Pop faz que é de transcrever na íntegra toda a nossa sessão, como também agora através da Rádio Web do Atalaia Pop. Então, é mais um serviço à população para que a gente demonstre a transparência dos nossos trabalhos. Eu faço questão dos meus pronunciamentos serem transmitidos ao vivo nas minhas redes sociais para atingir um maior número de pessoas, mas, eu tenho certeza também de que só esse ao vivo não chega na casa de todos. Então, eu sou a favor da Rádio como também sou a favor da Rádio Web e de tudo aquilo que possa dar mais transparência aos trabalhos e uma maior divulgação. Como também convidar a população, pois a gente fica bastante feliz e prestigiado quando nosso Plenário está cheio, porque as pessoas participam ativamente e veem aqui o trabalho da gente, até porque o vereador ele não executa e a pessoa não consegue ver o trabalho do vereador na rua se ele não acompanhar as nossas discussões, as nossas reivindicações, o nosso trabalho aqui. Quanto maior divulgação melhor.

Com relação ao Projeto de Lei nº 002 de 2019 eu não poderia deixar de tratar aqui. Ele foi retirado de pauta na sessão passada. Hoje, novamente ele está mantido fora de pauta, mas eu gostaria de requerer que ele seja devolvido ao gestor municipal, ao prefeito, para que faça algumas alterações no Projeto. Em primeiro lugar, eu sou totalmente contra ao enfraquecimento dos Sindicatos, principalmente porque vivemos em um município onde a gente nota que os sindicatos eles são ativos, eles continuam numa luta árdua para poder garantir os direitos dos servidores que muitas vezes ficam sem seus reajustes, sem seus pagamentos em dia, fica de uma maneira bastante difícil. E, se não forem os Sindicatos impetrando ações, mobilizando e fazendo para poder atingir seus objetivos eu sei que eles ficam bastante enfraquecidos. Boa parte do projeto, se vocês lerem a mensagem inicial desse Projeto de Lei, a maior parte dela é baseado na Medida Provisória 873/2019, que foi uma Medida Provisória do presidente Jair que diz respeito aos descontos em folha das pessoas que autorizam esses descontos e que ficou proibido por essa Medida Provisória, no dia 28 de junho de 2019 ela perdeu a validade. Então, essa Medida Provisória perdeu a validade sem que tenha sido renovado qualquer tipo de situação. A Medida Provisória ela entrou em decadência, perdeu o seu vigor. Então, com relação a isso, eu gostaria já que voltasse para o jurídico do Executivo para que ele possa fazer as adequações".

### **Vereador Fabrício Torres (Aparte)**

"Andei estudando um pouco esse assunto e, na verdade, a desobrigação da contribuição sindical está na reforma trabalhista do Governo Michel Temer. Não

existe proibição de contribuição, o que existe é desobrigação. O presidente da República, Jair Bolsonaro, emitiu uma MP para proibir o desconto em folha. A questão da desobrigação está lá na reforma trabalhista do Governo Temer. A discussão está se pode ser descontado em folha ou não, senão é perca de objeto do projeto”.

### **Vereadora Camyla Brasil**

“A Medida Provisória do presidente não está mais em vigor. Então, é mérito sim da gente discutir a situação, porque a Medida Provisória não existe mais. Se existisse uma Lei federal não teria o porquê no âmbito municipal a gente tá tratando disso. Realmente na reforma trabalhista ela já não é mais obrigatória, porém as contribuições sindicais que nós estamos tratando aqui nesse projeto refere-se as que as pessoas querem, ou seja, a pessoa pode se filiar e desfiliar no momento que bem quiser. Então, isso não é obrigação, isso é facultado ao servidor. O servidor é que faz a opção por isso e autoriza ser descontado. Não tem ônus nenhum para o município, é bom deixar bem claro.

Realmente os pagamentos eles podem ocorrer diretamente do servidor para o Sindicato. Ocorre que nesse meio do caminho de certa forma enfraquece sim. Se eu estou autorizando a descontar no meu salário, vamos dizer no Banco quando você tira o empréstimo consignado em folha, que o Banco tem a certeza que vai ser descontado em folha, o juros é menor do que se você tirar no Banco para você pagar a parcela. Por mais que o Banco saiba que você tá com nome limpo, que tá com crédito, ou seja, você é pagador, você não deixa de ser pagador, mas quando é descontado na sua fonte, já é mais rápido, já fortalece mais, pois é uma garantia de que vai ser recebido. Então, é esse fortalecimento que dá uma diferença sim para o Sindicato. E, como esses descontos não tem ônus nenhum, a porcentagem que é repassada para o Sindicato é a mesma porcentagem que é descontada do servidor, eu não vejo motivo de buscar esse enfraquecimento. A não ser que realmente houvesse uma Lei Federal, que até a Lei Federal já caiu”.

### **Vereador Marcos Rebollo – Presidente Substituto**

“Outra coisa, pode ser pago na conta que eles abriram e pode ser pago também no Sindicato. O servidor que ver um Sindicato forte, que trabalha e briga pela categoria, é justo pegar os seus 30 ou 40 reais e pagar. O que está enfraquecendo o Sindicato é o próprio servidor que não está indo pagar.

O que se passou batido nessa volta nossa foi a questão do Atalaia Prev, onde foi feita uma eleição as escuras, as pressas, em toque de caixa. A presidência do Atalaia Prev é uma sucessão de família. Quero perguntar ao professor Fábio quem foram os três últimos presidentes do SEATA.

O que está acontecendo é que o servidor está contribuindo para uma poupança quebrada e quando chegar lá na sua aposentadoria, não tem certeza se vai receber seus ônus em dia. O que o Atalaia Prev tem em caixa hoje? Paga-se só a folha. E paga, porque foi feito um TAC, caso contrário estava atrasado de novo. A votação, o que foi votar da Câmara, nenhum vereador sabe quem foi votar. Outro sindicato tem mais dois votos e a Prefeitura mais dois. Um jogo de compadre e comadre. Desde que cheguei aqui que venho pedindo uma democracia dentro do Atalaia Prev”.

### **Vereadora Camyla Brasil**

“É bastante salutar esta discussão e acho que enriquece a pauta e o tema. O tema é bastante salutar, realmente Vossa Excelência e os outros vereadores que já se posicionaram aqui, esse é o meu posicionamento que é de se deixar descontar em folha. Se sou a servidora, eu sou a dona do dinheiro, eu estou autorizando, então, não vejo porquê o município colocar tanto óbice. Será que é porque os Sindicatos verdadeiramente incomodam a gestão? Talvez seja. Então esse é o meu posicionamento. Meu posicionamento é contrário ao Projeto de Lei nº 002. Mais que além disso eu gostaria de que ele retornasse ao Executivo, porque ele é baseado no MP que não existe mais, Esse é o posicionamento dessa vereadora, mas tem todo respeito com relação aos posicionamentos contrários. Nós somos uma Casa de Lei com 13 representantes e onde vence a maioria”.

### **Vereador Marcos Rebollo – Presidente Substituto**

"Parabéns vereadora pelo seu discurso. Aqui somos 13 pessoas, 13 cabeças diferentes e vai ter sempre esse diálogo da gente. Mas, tenho certeza que brigando, estamos pedindo e então isso vai ser bom para discutir na frente e avaliar o projeto com cuidado, para depois não achar que fizemos um mal".

### **Vereadora Camyla Brasil**

“Há um tempo atrás, acho que tem menos de um mês mais ou menos, o prefeito do município de Atalaia ele se manifestou através das redes sociais dele, de que seria favorável ao rateio do precatório. Então, já que o prefeito é favorável ao rateio

do precatório, eu gostaria de enviar aqui a ele uma Indicação para que ele se reúna com o Sindicato e faça a Minuta de Acordo com todos os termos da divisão dos 60% para os servidores da Educação. Rateio dos 60% e os 40% vão ser investidos na Educação, para que a Minuta de Acordo possa ser protocolada junto ao Judiciário, para o juiz decidir se homologa ou não homologa, até porque ele está se baseando no TCU e o TCU ele é um órgão orientador, ele não gera lei. Mas, não tô pedindo para ele pagar sem se resguardar não, eu estou pedindo só para que ele coloque no papel aquilo que ele colocou na rede social. Então, que seja rateado os 60% para todos os servidores da Educação que é a proposta que foi dado pelo Executivo e foi aceita pelo Sindicato, até porque existia um período de crédito e ficou mais ou menos conversado de que seria abrangido para todos os servidores e não só durante aquele período. O Sindicato está aberto ao diálogo, os servidores e o prefeito, então, a partir do momento que as partes chegam a transigir e que colocam isso dentro do processo, muito provavelmente o juiz vai acatar ou não. Se o juiz acatar o pagamento tá sendo feito com respaldo jurídico. Então, não vai ter sanções para nenhum dos lados no Judiciário, na Justiça. A gente precisa tomar as precauções sim para não ser responsabilizado por um pagamento, pois quem paga errado paga duas vezes, não é assim que a gente escuta no ditado popular? Então, eu vou encaminhar um ofício ao prefeito solicitando que ele sente com o Sindicato para poder minutar o termo de acordo dos precatórios. E, solicito também para que ele envie a esta Casa, a exemplo de como foi feito já lá em Arapiraca, que ele envie a esta Casa um Projeto de Lei de regulamentação do rateio desse dinheiro.

O prefeito várias vezes ele se manifestou contrário a esse rateio, porém eu vi nas redes sociais dele, ele dando uma resposta a sociedade de que era a favor. Então, se é a favor, a vereadora Janaína advogada como eu e a gente sabe quando as partes transigirem o Judiciário vai analisar, o Ministério Público vai analisar e se tiver não tiver ofendendo ninguém, tendo sanções para nenhum dos lados, o juiz vai homologar. A gente precisa sair das redes sociais, porque rede social não resolve nada, rede social a gente até divulga os trabalhos para a população que fica sabendo de tudo, mas não resolve nada. Só de dizer que rateia em rede social isso daí não é mérito de ninguém, muito menos dizer que rateia se o juiz mandar. Se rateia se o juiz mandar, se o juiz mandar a gente vira até de cabeça para baixo, avalie ratear.

Esse dinheiro está bloqueado e se o juiz averiguar que as partes chegaram a um consenso, que um cedeu de um lado e o outro cedeu do outro, eu acredito que é muito mais rápido da gente solucionar o problema. Então, essa é a minha solicitação e tá aberta a qualquer outro vereador que queira subscrever.

Eu não posso usar essa Tribuna sem tratar da saúde do nosso município. A Saúde ela vem doente há bastante tempo, a saúde do nosso município vem recebendo verba de incentivo para que ela possa melhorar e na verdade o que a gente vê é que ela não melhora. Existem algumas Unidades de Saúde com várias deficiências, sejam elas físicas, estruturais ou de condições para os profissionais trabalharem e, até mesmo, de profissionais, de falta de profissionais. Eu não falo que os profissionais que existem são maus profissionais, os profissionais que existem são bons. O PSF Branca II não tem médico, na Rua de Cima não tem médico e no Santo Antônio não tem médico. Hoje pela manhã me comuniquei com a secretária de Saúde e ela me disse que está resolvendo, que no Branca II muito provavelmente amanhã vai se apresentar um médico, que na Rua de Cima a médica se desligou do Mais Médicos, mas quando for resolvido vai chegar um médico e no Santo Antônio vai ver como é que resolve, porque lá não tem. E também o que está acontecendo aqui quando os médicos entram de férias, não existe médico ferista. Não existe um médico para ficar lá na unidade substituindo durante as férias. Então, sejam 15 dias ou 30 dias, quem tira essas férias é complicado, porque como é que fica 15 ou 30 dias uma comunidade inteira sem médico. Então, aqui no nosso município está vindo muito dinheiro. No mês passado nós recebemos 5 milhões, que eu já pedi a prestação de contas desse dinheiro e dos outros dinheiros que entraram e a gente ver várias unidades sem médico. Como hoje na rede social logo cedo uma moça colocou que ela foi na Rua de Cima que é a unidade dela, mandaram ela descer para o da Nova Olinda e na Nova Olinda também não tinha médico. Eu não sei porque, não sei se era folga, não sei se era férias ou o que era. Também não posso crucificar ninguém. Como depois mandaram ela ir ao PSF do alto e o do alto também não tinha. Eu não sei dizer, porque a secretária também não soube me esclarecer o porquê que nessas duas outras unidades não tinha médico. Para você ter uma ideia essa pessoa passou em três unidades: Rua de Cima, Nova Olinda e Alto. Isso a pé procurando o médico e ela não conseguiu médico. Isso não é justo com a nossa população. A nossa população precisa ser assistida, pois é um direito básico do cidadão. Então, essa solicitação vou deixar aqui também para secretaria de saúde para que me responda com relação aos médicos. Hoje eu conversei com ela por telefone, porque tudo que eu trago aqui à Tribuna minha gente, eu procuro saber. Eu faço uma posição com coerência, isso aqui que eu tô falando não é mimimi, não é conversinha, isso é porque o serviço não tá chegando para a população como deveria chegar, assim como os exames, nossa população não tem exames. Eu questionei a secretária com relação à abertura do Laboratório. Ela disse que está em finalização da licitação. Acontece que essa história de finalização de licitação é mais velha do que eu. Então, o dinheiro chega, o dinheiro vai embora e a licitação tá acabando e a população fica sem exame. Não tem exame, não tem um hemograma, não tem nada nesse município. Ninguém faz uma ultrassom, a não ser

que alguém possa dar ou ajudar em dinheiro e não é justo com a nossa população, porque verba vem para o nosso município.

Também eu gostaria de deixar aqui um Ofício ao Governador do Estado solicitando a manutenção da nossa ambulância do SAMU. Uma menina caiu na Rua de Cima, ela levou uma queda no quintal de casa. Ela já tinha um problema na perna, ela caiu e a perna dela saiu do lugar. Ela passou mais de uma hora em solo, no chão caída, porque a ambulância do SAMU não tem pneu. A equipe tem, mas não atende ninguém, porque não tem pneu. Também eu quero enviar para secretária, porque a nossa ambulância amarelinha grande tinha total condições de fazer o socorro da menina, desde que ela estivesse funcionando. Ela estar há mais de dois meses em Maceió para ser consertada e não foi consertada. Será que cinco milhões não deu para consertar a ambulância? É pouco vereador, é pouco minha gente. Então, a moça passou mais de uma hora no chão esperando uma ambulância. Só sei que foi preciso abalar Bangu para conseguir uma ambulância que viesse atender. Veio uma ambulância de Viçosa socorrer a moça. Então minha gente, nós temos ambulância grande que está sem manutenção. Isso é a prova que em Atalaia o falta é gestão e comprometimento com a população do nosso município".

### **Vereadora Janáina do Cal**

"É com grande alegria que a gente hoje vê essa Casa repleta de atalaienses para ouvir aqui dos seus representantes os anseios de que tanto necessitam.

Iniciando as minhas palavras vou dar continuidade aqui no meu posicionamento acerca dos assuntos tratados pela vereadora Camyla, muito bem colocados por sinal quanto a MP que tratava da obrigatoriedade do desconto dos Sindicatos. Eu também tinha visto que ela foi derrubada há umas duas semanas, no final de junho. Mas, deixo aqui o meu posicionamento realmente como o vereador Marcos que para mim foi muito feliz em suas palavras. Para mim também não enfraquece o Sindicato se não existe obrigatoriedade. Se eu sou bem representada, se eu participo de uma classe onde aquele Sindicato me representa, onde todos os problemas da minha classe, as dificuldades da minha classe, o meu Sindicato ele vai lá brigar por mim, ele realmente veste a camisa dos seus associados, então eu servidora representada por esse Sindicato eu mesma me sentirei na obrigação de pagar sim o Sindicato, de ser filiada. Mas, nós sabemos que também do jeito que existe, eu não estou citando aqui Sindicato A e B, existe Sindicatos de fachada, que não representa os seus servidores. Então eu acho sim que os servidores devem sim ter a opção de pagar ou não. Como disse o Marcos, se o Sindicato me representa, porque não você vai lá e vai pagar. Agora, todo mês eu ser obrigado a descontar



do seu salário e você não vê representatividade, você não vê a sua classe ter nenhuma melhoria, então porque você ser obrigado a pagar um serviço que você não tem? É a mesma coisa da gente cobra hoje taxa de iluminação pública, nós pagamos rigorosamente na nossa conta e cadê? Tenho certeza que aqui dos que estão presentes, muitos as suas mãos estão às escuras. Aquele que se sente honrado pelo seu Sindicato, se sente representado pelo seu Sindicato, que vai lá e que pague, que eu tenho certeza que o Sindicato continuará fortalecido.

Mas, o que ocorre muito aqui senhores vereadores, eu acho que o tema é pertinente a todos, é o seguinte, muitas vezes eu vou dizer com propriedade propriedade eu sou testemunha e fui eu a pessoa usada, onde o Sindicato veio a esta Casa, lotou a sessão buscando seus direitos. Todos os vereadores presentes se dispuseram a ajudar. Eu já falei isso aqui minha gente e tô repetindo por conta do projeto que está em andamento. Todo mundo que estava aqui, todos os vereadores se prontificaram a ajudar o Sindicato, que através de seu representante convidou que um representante desta Casa estivesse no outro dia para com eles dar um apoio maior em uma reunião com o Poder Executivo, na sala do Excelentíssimo Senhor Prefeito Chico Vigário. A gente se reunir, combinou e quem foi no outro dia pontualmente a esta reunião fui eu. E, na hora da reunião, simplesmente a briga que eles estavam aqui num dia e na hora de entrar na porta da sala do prefeito, fecharam a porta na minha cara. E, os representantes do Sindicato proibiram que um representante do povo estivesse lá para ajudá-los naquela causa, que no momento eles estão querendo para sua classe. Pergunto o porquê que um representante do povo em uma reunião entre representantes da classe, entre o Poder Executivo, entre secretários do município e um representante do povo não podia estar? Será que a gente aqui só serve de saco de pancada?

Todo mundo aqui só dizendo que o vereador não luta pelo povo, não luta pela classe, que não faz nada. E, na hora que a gente se propõe em ajudar, eu fui barrada e várias pessoas presenciaram. Na hora eu perguntei o porquê que eu não vou entrar, já que eu fui convidada ontem por você. Responderam que acharam melhor conversar sozinho com prefeito. O que se passou na reunião eu não posso dizer, nem posso julgar, porque eu não estava presente.

O SEATA, com todo respeito ao seu presidente e sindicalizados, ocorre pelo menos comigo nesta Casa o seguinte, muito se vem aqui cobrar dos vereadores um apoio, até hoje todos os projetos que vieram apresentei várias emendas. Eu acho que eu sou a vereadora que mais apresenta emenda aqui nos projetos, porque realmente o que eu não estou de acordo, pode ter vindo do prefeito como for, aquele ponto que eu não estou de acordo realmente eu busco modificar em alguma coisa.

Graças a Deus sempre tive o apoio dos nobres colegas, mas o que ocorre é o seguinte, vêm aqui buscar, está na sua luta que eu concordo plenamente, a gente tem que buscar sempre as melhorias para nossa classe, mas ocorre o seguinte, quando vai haver uma reunião com a gestão, pelo menos esta vereadora nunca foi convidada. A vereadora Camyla, que tratou aqui sobre os precatórios, onde a Prefeitura colocou nas suas redes sociais que vai ratear, eu não tenho procuração e muito menos boa vontade de está defendendo gestão, mas na quarta ou quinta-feira, não me recordo o dia da semana passada, houve uma reunião a portas fechadas entre o SEATA, secretário de Educação e gestão. Algum dos vereadores foi convidado? Então, a gente fica sem saber o que houve dentro da reunião. A gestão não tem a consideração com essa Casa de convidar um representante. A vereadora Neide é a presidente da Comissão de Saúde e Educação. A senhora já foi convidada para uma reunião de algum desses Sindicatos? Então, fica difícil. Aí chega aqui com o projeto no papel, na mão e dizer que o vereador não defendendo povo. Não é assim, a gente tem que ter ciência. Então, porque quando existe as reuniões de classe nenhum representante daqui é convidado. Temos sim aqui as nossas comissões, mas eu só posso entrar na sua casa se você me chamar, eu não vou chegar na sua casa abrir a porta e entrar, de forma alguma. Aqui é a Casa do povo e está aberta para todo mundo, mas, uma reunião de portas fechadas, nem se for os meus dois irmãos eu vou chegar lá e invadir. Então, assim, fica aqui realmente o meu repúdio, tanto com a gestão, porque deveria ela principalmente chamar uma representação desta Casa, assim como os Sindicatos. Fica difícil entender alguém sem você vir para cá falar do seu problema. Eu sou advogada e eu não posso defender um cliente meu se ele não chegar para mim e contar sua história. Então, assim, o projeto como a vereadora Camyla falou e provavelmente precise ser revisto, pelo fato de que ele trata da Medida Provisória, porém eu continuo achando que ninguém tem obrigação de pagar, você paga se você se sentir representado por aquele Sindicato. Se você não sente, porquê ser obrigado a pagar? Esse é o meu posicionamento.

Em relação aos precatórios, fui autora do relatório, desde o ano passado, subscrita por todos os vereadores. É bom deixar claro que os 13 vereadores são sim favoráveis ao rateio dos precatórios para todos os profissionais da Educação e não para seu A, seu B ou seu C.

Hoje, no grupo de whatsapp desta Casa, tivemos de certa forma um certo constrangimento. As vezes queria estar aqui só para fazer elogios, mas quando a gente cobra não é por que sou contra o prefeito, mas não posso chegar aqui e dizer que o Distrito Branca vai as mil maravilhas, quando tem mais de meses que não tem um médico para atender a população. Eu que sou da Branca trago

problemas para os meus colegas sim, para que eles possam nos auxiliar a cobrar mais e mais. Não por que sou contra a prefeito, mas sim porque sou a favor do povo. Continua o Distrito Branca sem médico e o município sem exames, sem assistência a Saúde e a população como um todo.

Encerro as minhas palavras convidando a todos para o 3º Torneio de Futebol em homenagem aos Dia dos Pais, realizado por esta vereadora, no domingo próximo, no Distrito Branca”.

### **Vereador Ricardo Calheiros**

“Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por mais uma oportunidade de fazer uso da palavra aqui nesta Casa. Cumprimentar a todos os professores em nome do Fábio, do Jorge Nilson e o Sindicato da Saúde em nome do meu amigo Neto.

Iniciar hoje a minha fala cobrando melhorias na área da Saúde, para que a gente possa, haja visto que o Branca II, no Distrito Branca, está muito tempo sem médico. Estamos aqui pedindo urgência, para que seja solicitando o mais breve possível, o envio de médicos para aquela comunidade que é a maior do município. Então fica aqui meu apelo para que a gente consiga solucionar o mais breve possível esse problema, tanto no Branca I, Branca II, como nas demais unidades básica de saúde que está faltando médico a gente possa solucionar este problema.

Eu quero pedir, já que está passando esse período de chuva, que o secretário de Infraestrutura tome as providências sobre as Indicações que já foram feitas por este vereador, pedindo pelas ruas do Distrito Branca. A Rua do Antonio Paulino está intransitável. Peço a Vossa Excelência que solucione esse problema o mais breve possível. Também outras ruas do Distrito Branca, para que a gente venha solucionar esse problema do Distrito Branca, que está horrível. Vossa Excelência me pediu para esperar o tempo levantar, que iria colocar metralhas e solucionar. Agora, o tempo já levantou e peço agora que Vossa Excelência solucione esse problema o mais breve possível.

Com relação ao São Sebastião, fiz uma Indicação Coletiva e foi aprovada por todos os vereadores desta Casa, uma Indicação para o Governador Renan Filho, para que ele traga para o município de Atalaia, pela segunda vez, o Programa Pró-Estrada. As comunidade que pedi na minha Indicação foram: São Sebastião, Jagatá, Parque do Futuro I e Paraíso. Foi feita esta Indicação, publiquei no Atalaia Pop. Estive na semana passada com o meu deputado estadual Jairzinho Lira viabilizando uma reunião com o Excelentíssimo Senhor Governador, para que ele realize o sonho

daquele povo, que é essa obra tão sonhada. A nobre vereadora Neide também fez uma Indicação solicitando isso ao Arthur Lira. Estamos em todas as frentes, para conseguir o recurso para viabilizar essa obra. O deputado Jairzinho Lira se prontificou que entregarmos a Indicação ao Governador e cobrar, juntos, para que a gente possa solucionar o problema dessa que é uma das maiores comunidades do município. Se preciso for faremos uma comissão desta Casa, pois faço parte da Comissão de Viação e Obras e, junto com representantes de cada uma dessas comunidades, vamos juntos conversar com o Governador. É um sonho de todos os vereadores e de toda aquela comunidade.

Falar sobre o Projeto de Lei que interessa aos Sindicatos, a exemplo do Sindicato ao qual faço parte, que é o dos professores.

Quero parabenizar o Fábio pelo trabalho que ele faz o Neto e dizer que voto contra o projeto, já voltei contra que uma vez você encontra aqui uma vez esse projeto de lei na época todo mundo sabe aqui da briga que eu peguei. É uma Indicação do vereador e meu amigo Maurício. Eu, naquela época já tinha votado contra e agora vou permanecer votando contra esse projeto, porque não traz nenhum prejuízo para município, o dinheiro é nosso, o dinheiro são dos funcionários. Então, não tem nenhum problema, não tem prejuízo financeiro para o município. Já dei o meu voto contra aqui, os meus colegas vereadores sabem disso. Mantenho meu voto contra, porque vejo que esse Projeto de Lei enfraquece os Sindicatos. Eu não posso, de maneira nenhuma, votar contra a minha classe.

Eu acredito plenamente no terceiro setor. Vejo uma solução de desenvolvimento para qualquer município, através do terceiro setor, que são os Sindicatos, as Associações, as ONGs, Institutos, que sabem onde estão os problemas e as realidades de cada comunidade, de cada classe. Sou fã do terceiro setor e jamais posso votar contra uma coisa que eu acredito”.

#### **Vereador Marivaldo Souza (Aparte)**

“Eu também votei contra na primeira e irei votar mais uma vez contra”.

#### **Vereador Ricardo Calheiros**

“Vejo que estamos numa luta grande para que possamos solucionar, que são sobre os precatórios. Tem uma Indicação aqui nesta Casa da vereadora Janaína, que trata sobre o rateio aprovado nesta Casa. Somos favoráveis e jamais seremos contra a classe dos funcionários. Temos que desatar esse nó que existe no Ministério

Público Federal, para que a gente venha conseguir solucionar esses problemas dos precatórios e esse recurso venha cair na conta dos professores que tanto lutaram e tem direito que esse dinheiro caia em suas contas.

Contem com este vereador para o que der e vier, estamos juntos”.

### **Vereador Marcos Rebollo – Presidente Substituto**

“Esta Casa vai estar sempre aberta para vocês, educadores e o pessoal da Saúde. Sou vice-presidente e hoje estou assumindo a presidência interinamente no lugar do presidente Alexandre, que foi fazer uns exames. Dizer a vocês que essa Casa é de vocês e isso aqui é passageiro e transitório. Tento o máximo passar por esta Casa e ser educado, tratar bem, ser um bom representante do povo. Tenho o maior respeito a cada um de vocês funcionários, eleitores e a todo povo atalaiense. O vereador Fabrício vai voltar a Tribuna e gostaria que cada um escutasse atentamente. Cada um pensa de uma forma e vamos vê o posicionamento dele sobre o projeto.

Atendendo a solicitação feita no pedido do Sindicato dos Educadores de Atalaia, o SEATA, que pediu o direito de fala na sessão do dia 13 de agosto de 2019”.

### **Vereador Fabrício Torres**

“Na verdade, eu estava me referindo naquela hora ao barulho lá fora que impedia a conversa entre nós. De que forma vamos nos entender se não podemos conversar, se não podemos nos ouvir. As pessoas que mais se comunicam aqui, até mais que nós, são vocês com seus alunos, todos os dias. Vocês são especialistas nisso, em tentar passar o que tá na cabeça de vocês e formar pessoas. É dessa forma e o meu respeito ao professor é total e absoluto, da mesma forma que quero respeito também.

la me referir no começo aqui a secretaria da educação, que tanto vinha me preocupando, pois, administrativamente vinhamos sérios problemas. Problema nos ônibus, transporte escolar estava cheio de problema e o Ministério Público interviu com razão. E, a ida do vereador Anilson Junior para a secretaria de educação, nos passa a impressão que a coisa começou a tomar um rumo, começou a melhorar. pelo menos é a impressão que passa e vocês aqui sentem mais do que a gente. O Transporte Escolar foi regularizado. Ou não? Até onde eu sei está tudo dentro da legalidade. A adequação do transporte escolar no momento, na realidade do município e é uma coisa que o Ministério Público pede, é uma coisa muito

importante e não retroage mais. É uma coisa muito importante para a segurança dos alunos.

Em relação aos precatórios, não tenho dúvida nenhum que vai ser feito o que a Justiça determinar. A partir do momento que a Justiça disser que os professores podem receber, não vejo problema nenhum nisso. É uma questão de tempo e está demorando.

Vereador Toni Barros já fez essa Indicação na semana passada e eu quero reforçar e fazer uma Indicação ao secretário de Infraestrutura João Eudes, para refazer a iluminação do Bittencourt, pois está muito deficiente”.

### **Vereador Toni Barros (Aparte)**

“Pois é vereador, lá está num escuro horrível e isso já venho pedindo tá com muito tempo, não é de hoje. E, nada é solucionado. O pessoal paga a sua taxa de iluminação pública mensalmente e merece estar no claro e não no escuro. Isso é uma obrigação da Prefeitura fazer isso”.

### **Vereador Fabrício Torres**

“Então, queria reforçar essa Indicação do todo e pedir para fazer uma revisão da iluminação do Bittencourt.

Bem como, já até conversei com o prefeito, sobre a questão daquela drenagem da Burarema, que na época do prefeito Mano, fui secretário de Infraestrutura por nove meses, no primeiro ano do Governo Mano e consegui fazer até chegar perto da Burarema. Precisa ser completado para jogar naquela bueira do Clube dos Amigos e resolver o problema definitivamente. Como também conseguimos fazer a drenagem descendo pela casa do Professor Mano, pelo Edinho e saindo ali onde morava o meu amigo Rogério Vieira. Nessa época foi feita essa drenagem. Ainda tem alguns problemas, mas está praticamente completa.

Queria fazer aqui justiça ao meu amigo João Eudes. A Infraestrutura é deficiente, seria hipocrisia dizer que não. Mas, eu sou testemunha do esforço e da dedicação que ele tem em tentar fazer o melhor com o que tem. Fui secretário de Infraestrutura e com a estrutura que ele tem lá, talvez o dobro que tivesse em estrutura não consegue dar conta do município de Atalaia. Só a limpeza do município tem mais de cem funcionários. Perguntava onde estava tanta gente. Pegando da Porangaba para chegar no Santo Antônio, é muita coisa. O dobro

talvez não desse conta ainda. É um problema estruturante e não é só vontade do prefeito e do secretário. Temos problemas e obviamente a nossa parte aqui é cobrar, mas quero deixar bem claro que sou testemunha da boa vontade do secretário em tentar resolver todos os problemas”.

### **Professor Jadilson - SEATA**

“Nobre vereadores, companheiros do SEATA e da Saúde. Esse documento foi entregue uma cópia a todos os vereadores. É uma carta aberta a todos os vereadores solicitando que o projeto de Lei 02 2019 seja retirado de pauta, porque é um afronte a liberdade que todos nós temos direito. Então nós estamos pedindo encarecidamente a todos os vereadores que foram eleitos pelo povo de Atalaia”.

### **Vereador Marcos Rebollo – Presidente Substituto**

“Este projeto não está em pauta hoje. Vai ter toda essa semana para ser avaliado”.

### **Professor Jadilson – SEATA**

“Peço a sensibilidade dos senhores vereadores para que avaliem o projeto e devolvam ao senhor prefeito, porque repetindo, ele é um afronta aos direitos que a classe trabalhadora atalaiense tem de lutar por melhores condições de trabalho, de lutar por salários dignos e de denunciar desmandos administrativos da gestão pública municipal.

Para que a população fique sabendo, esse projeto estabelece duas mudanças cruciais. O repasse das contribuições associativas dos servidores filiados aos Sindicatos e a extinção das licenças remuneradas dos membros da diretoria da entidade sindical. Um membro apenas remunerado por Sindicato. Isso neutraliza a ação sindical e impede que o Sindicato se organize. Eu nunca vi um Sindicato funcionar com uma pessoa apenas. Uma pessoa vai ser secretário, tesoureiro, presidente, vai ser tudo. Os demais estarão trabalhando e não terão o direito de estar afastados para contribuir para que a atividade sindical aconteça a contento”.

### **Vereador Marcos Rebollo – Presidente Substituto**

“Quando falara remunerar é que diz que vai ceder um funcionário e não três. É bom frisar para ficar as claras”.

### **Professor Jadilson – SEATA**

“No que tange a contribuição associativa, essa tem como respaldo a livre associação sindical prevista no artigo 8º da Constituição Federal e deve ser recolhida pelo desconto em folha, prevista no artigo, inciso 4º e no artigo 545 da CLT.

A Assembleia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontado em folha para o custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independente da contribuição sindical prevista em Lei. No Artigo 545 diz que os empregadores ficam obrigados a descontar da folha de pagamento dos seus empregados, desde que por eles devidamente autorizadas as contribuições devidas aos seus sindicatos, quando este for notificado. Acrescentasse que as contribuições são prévias e expressamente autorizadas pelos servidores associados. Não obstante a isso, é importante mencionar que a Consolidação das Leis do Trabalho, em que rege o direito Sindical brasileiro, fez a distinção entre contribuição sindical de acordo com a sua natureza tributária, artigo 578 e seguintes, e associativa, artigo 545, de modo que essas contribuições não devem ser confundidas.

É de suma importância a distinção dos tipos de contribuição, uma vez que a reforma trabalhista promovida pela Lei 13.477, de 2017, distinguiu a taxa sindical, ou seja, a contribuição obrigatória prevista na antiga redação do artigo 578, da CLT.

Esse é o entendimento uníssono que os nossos Tribunais tem dado a matéria, por tanto, as contribuições associativas pelas quais se mantém o SEATA e os demais Sindicatos, devem permanecer em vigor, uma vez que não foram extintas pela reforma trabalhista.

A demais, como é de amplo conhecimento da administração municipal, a autorização expressa dos associados, para que haja a retenção e repasse dos valores ao SEATA.

De outro lado, registre-se que a Medida Provisória 873 de 2019, editada pelo Poder Executivo Federal, que impediu o desconto de contribuição sindical em folha de pagamento, perdeu a validade, sendo certo que o Poder Legislativo sequer instalou a comissão mista encarregada de elaborar e analisar o parecer para posterior aprovação na Câmara dos Deputados e Senado, transformando a Medida Provisória em Lei.



É importante frisar que a MP foi alvo de diversas impugnações judiciais, inclusive pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, a OAB, que propôs, inclusive no Supremo Tribunal Federal, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, ADI.

Como se observa, a Medida Provisória além de não ter sido convertida em Lei pelo Poder Legislativo Federal, foi alvo de diversas decisões judiciais, apontando a sua inconstitucionalidade. Igualmente ocorrerá com o Projeto de Lei 02/2019, haja vista o flagrante e ilegal intervenção do município no custeio dos sindicatos que representam os servidores do município de Atalaia.

Já no tocante as licenças remuneradas dos membros das entidades sindical, os argumentos apresentados pelo Executivo Municipal não são confiáveis e aptos a sustentar o que é pretendido.

Vale destacar que o Poder Executivo Municipal sequer apresentou os dados financeiros e os números de servidores licenciados por atuarem como membros de diretoria sindical”.

### **Vereador Marcos Rebollo – Presidente Substituto**

“Algumas pessoas do SEATA ligaram para mim, questionando que a Câmara iria acabar com o SEATA. Eu discordo. A mensagem tem que ser feita de forma correta e ser entregue a todos os servidores. Quero que seja respeitado o direito de opinião de cada um, pois ninguém está aqui para prejudicar ninguém. Pergunto quanto era a arrecadação do SEATA quanto era descontado em folha e quanto é agora? Quantos associados tem o SEATA? Vejo a luta do SEATA e sei da credibilidade que o Fábio tem a frente deste Sindicato, como todos vocês também sabem. Eu sou sindicalizado ao SINDGUARDA e esta semana estou me desfiliando, porque o presidente que está a frente daquele Sindicato, não me representa. O Fábio tem feito um trabalho invejável até para outros sindicatos. Agora, pergunto o porquê que caiu de 10 mil para 3 mil? Então, tem gente aqui neste Plenário que não pagou a sua obrigação com o Sindicato, não fez a sua parte. Quando vejo que tenho um presidente que me representa e dar a cara para bater, eu tenho que pagar. Por que não pegaram o dinheiro que tiraram da CAIXA Econômica e foram pagar? Era mais do que justo. São mais de 70% dos servidores que não pagaram. Se tenho um Sindicato que me representa é justa pagar em folha, em boleto, em conta bancária, pagar in loco”.

### **Professor Jadilson - SEATA**

“Em torno de 10 mil reais e hoje ficou em pouco mais de 3 mil reais. Nós não estamos questionando quem pagou ou quem deixou de pagar, estamos querendo o direito que desconte isso em folha, um direito que nos foi tirado. Já caiu a MP e não existe Lei nenhuma que impeça esse desconto do servidor”.

### **Professor Fábio – Presidente do SEATA**

“O Sindicato vem sofrendo dois golpes. Tem 400 servidores sindicalizados. Viemos aqui para pedir o apoio dos vereadores”.

### **Vereador Mauricio Tenório**

“Quero que o presidente da Casa cumpra o Regimento e que observe o tempo que determinou para o uso da palavra na Tribuna”.

### **Vereador Marcos Rebollo – Presidente Substituto**

“Vereador, quem está presidindo a Casa sou eu. Estamos em uma discussão e quero que ela seja salutar para todo mundo”.

### **Professor Fábio – SEATA**

“Existe um estica e estica dos Precatórios. Vou primeiro dizer a razão de estar aqui. É pedir aos vereadores uma Lei que determina 60% para rateio. Se vocês construírem e por meio de uma negociação administrativa, podemos contruir um debate e esse debate avançar no desbloqueio. A Indicação aprovada nesta Casa apresentaremos em Brasília e em tudo que é canto”.

### **Vereadora Camyla Brasil**

“Inclusive Professor Fábio isso foi colocado por mim no meu discurso hoje e a maioria dos vereadores se colocaram no sentido de subscrever. Estou solicitando, com o aval dos demais vereadores, para que o município sente com o SEATA para produzir a Minuta de Acordo para solicitar do Judiciário a homologação. Não estou pedindo para que pague sem respaldo jurídico. Que o que está na rede social dele, saia de lá e junto com o Sindicato faça a Minuta do rateio”.

### **Vereadora Janaína do Cal**

“Eu havia me pronunciado na Tribuna hoje e dei o meu posicionamento a grosso modo, pois até então tínhamos o Projeto vindo do Executivo. Inclusive iria apresentar duas emendas ao projeto. As emendas não tratavam nada da pauta daqui, mas como era do Regimento do município, as emendas cabiam. Fiz um posicionamento a grosso modo em dizer que se tenho um Sindicato ativo e que me representa, as vezes não existiria até uma obrigatoriedade de ser descontado. O SEATA é sim um Sindicato ativo. A Secretaria de Administração do município tem um Sindicato que não tem representatividade. O projeto não está em pauta, acredito que ele nem volte, mas que isso daqui vocês viessem antes. O projeto perde um pouco o seu objeto, pois estava muito ligado a MP que foi derrubada”.

### **Vereadora Maria da Comesa**

“Sobre a Indicação que a Camyla hoje apresentou, para o rateio com todos os funcionários da Educação, sou favorável. Não sou só para os professores, pois quem faz a Educação são todos”.

### **Professor Fábio - SEATA**

“Aqui temos uma Câmara de Vereadores onde temos duas advogadas. Uma Câmara privilegiada. Tem que existir o debate e o questionamento. Vereadora Maria, nós enquanto Sindicato chegamos a uma conclusão após estudo, quando se recolhe as fichas financeiras. Ao Ministério Público Federal fazemos a colocação onde diz que se for para fazer justiça que seja rateado para todos os servidores que não tiveram reajuste de 98 a 2003, que foi 0 por cento de reajuste, assim como também não teve rateio. Isso veio prejudicar a categoria. Falo direto que só se consegue ratear essa verba para todos os servidores, se for por meio de uma negociação, porque todos os advogados consultados, seja do Sindicato ou não, dizem a mesma coisa. Venho conversando com a categoria e dizendo que é uma negociação que todos vão perder e todos vão ganhar. Entendemos que se for nessa briga de cabo de aço, ninguém vai ganhar. Vocês vereadores sabem que temos 6 milhões que a União confiscou e até hoje corremos atrás desse dinheiro. Temos aqui uma dívida histórica do município de Atalaia, que é a dívida de 2014. Só tem um caminho legal da gente vê esse dinheiro que é por meio dos precatórios, porque dentro do TAC a única segurança que nós temos é esse pagamento de 2014.

Esse movimento de hoje não foi de SEATA. Esse movimento foi de um movimento associativo do município de Atalaia. Tem o Kauê, a Luciene que fazem um trabalho importantíssimo. Tem a associação sem fins lucrativos com representantes da APA

e também tem os sindicatos que aqui estão representados. Temos o companheiro Givanildo que está se engajando na luta. O movimento da religião afro. Vamos entrar em contato com as religiões, porque tem que apoiar.

O SEATA é um Sindicato que transcende a luta por dinheiro. E, no meu livro digo que é preciso que um sindicato transcenda para poder sobreviver. A atitude do nosso gestor vai atacar o Sindicato em duas frentes, a primeira por asfixia pela dívida do gestor passado. Esse ano o Sindicato fica oito meses sem recolher o dinheiro que era descontado pela Prefeitura e repassado para o Sindicato. Peço desculpas aos vereadores se alguma pessoa chegou aqui e disse que vocês iriam acabar com os sindicatos. Se o projeto for aprovado, vai acabar com a luta sindical, com os movimentos sociais. E, o que queremos é o fortalecimento dos movimentos sociais e sindicais.

O que ofende a classe média, o que ofende a ricaria, é quando ele vai para o médico e encontra o pobre lá no mesmo médico. O que ofende a classe média é quando vê o filho do pobre estudando na mesma cadeira do filho do rico. O que ofende a classe média é desorganizar a sociedade, quando vê ela organizada”.